



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: XVI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	A inclusão na Escola Pública - Escola bilíngue português/libras
<b>Autores</b>	RENATA ALMEIDA TEIXEIRA DE ASSIS TIANE FERNANDA DE AGUIAR
<b>Orientador</b>	MARIANGELA KRAEMER LENZ ZIEDE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Título</b>	A inclusão na Escola Pública - Escola bilíngue português/libras
<b>Autor</b>	Renata Teixeira de Assis
<b>Co autor</b>	Tiane Fernanda de Aguiar
<b>Orientador</b>	Mariangela K. Zeide

### **Resumo:**

O presente trabalho apresenta um Estudo de Caso realizado na disciplina Seminários Integradores III do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – modalidade EAD do Campus Litoral Norte, polo Balneário Pinhal. A disciplina propõe um trabalho prático interdisciplinar refletindo sobre a importância do Projeto Político Pedagógico, do Currículo Escolar e da Gestão da Escola. O objetivo geral foi de refletir a possibilidade de trabalhar a inclusão em outras áreas, ou seja, de crianças que possuem surdez (surdos), com as Libras, além de propor atividades direcionadas as deficiências físicas e/ou intelectuais no qual já fazem parte do espaço de ensino das escolas de Educação Básica do distrito de Quintão - Palmares do Sul. Este estudo teve como objetivos específicos: relatar a inclusão na prática pedagógica no ensino público; identificar a possibilidade de incluir surdos na escola. A proposta foi realizada a partir de um questionário online na plataforma Google Forms, com 14 perguntas, optou-se por este instrumento por estarmos em isolamento social, COVID 19, sendo esta de característica qualitativa, sobre a inclusão na educação pública. As questões foram respondidas por professores e gestores, e para a análise foram elencadas três categorias: Currículo, Gestão e PPP e utilizados autores como: SACRISTÁN, 2000, LIBÂNEO, 2007 e GADOTTI 2000. Concluiu-se ainda que existem dificuldades em adaptar o currículo a estrutura escolar e uma garantia de inclusão de forma democrática. Incluir é uma das metas da educação, porém com base nos dados analisados, percebeu-se a falta de autonomia dos professores e gestores em relação a atividades e projetos direcionados a uma escola bilíngue português/libras. Diante da mesma, é necessário e urgente a formação de professores e a preparação de gestores para receber alunos com deficiência, sejam estas físicas, intelectuais ou surdez.